

Embargo: quinta-feira, 5 de setembro de 2019

10:00 EUA EDT / 14:00 GMT / 15:00 Horário de verão britânico / 16:00 Horário da Europa Central / 11:00 horário de Brasília

Uma década de investimento em energia renovável, liderada pela solar, atinge US\$ 2,5 trilhões

- A década de investimento (2010-2019) viu a capacidade de geração de energia a partir de fontes renováveis¹ quadruplicar de 414 GW para 1.650 GW;
- Somente a capacidade solar cresceu mais de 26 vezes em relação ao nível de 2009 - de 25 GW para cerca de 663 GW;
- Em 2018, o investimento em capacidade atingiu US\$ 272,9 bilhões, três vezes mais do que o investimento em geração a partir de combustíveis fósseis;
- Renováveis geraram 12,9% da eletricidade global em 2018, evitando 2 bilhões de toneladas de emissões de dióxido de carbono.

Frankfurt / Nairóbi, 5 de setembro de 2019 - O investimento global em nova capacidade de geração de energia a partir de fontes renováveis ao longo desta década - de 2010 a 2019 - está a caminho de atingir US\$ 2,6 trilhões, com mais gigawatts de capacidade de energia solar instalados do que qualquer outra tecnologia de geração, de acordo com novos dados publicados hoje.

De acordo com o relatório *Tendências Globais de Investimento em Energia Renovável 2019*, divulgado na véspera da Cúpula da ONU sobre Ação Climática, esse investimento terá praticamente quadruplicado a capacidade de geração de energia a partir de fontes renováveis (excluindo as grandes hidrelétricas), de 414 GW no final de 2009 para 1.650 GW no final deste ano quando a década termina.

A energia solar terá atraído metade - US\$ 1,3 trilhão - dos US\$ 2,6 trilhões investidos em energia renovável ao longo da década. Somente a capacidade solar aumentou de 25 GW no início de 2010 para estimados 663 GW até o final de 2019 - o suficiente para produzir toda a eletricidade necessária em um ano em cerca de 100 milhões de residências nos Estados Unidos².

A participação das renováveis na geração global de eletricidade foi de 12,9% em 2018, um aumento em relação aos 11,6% de 2017. Isso evitou a emissão de aproximadamente 2 bilhões de toneladas de dióxido de carbono somente no ano passado - uma economia substancial considerando que as emissões globais do setor de energia elétrica foram de 13,7 bilhões de toneladas em 2018.

¹ Todas as referências às energias renováveis neste comunicado excluem grandes hidroelétricas com mais de 50 MW.

² Os Estados Unidos tinham cerca de 128 milhões de residências em 2018 (<http://bit.ly/2HnX24S>).

Ao incluir todas as tecnologias de geração (fóssil e carbono zero), a década deverá terminar com 2.366 GW de capacidade líquida instalada, com a energia solar representando a maior parte (638 GW), seguida pelo carvão (529 GW), pela energia eólica (487 GW) e pela geração à gás (438 GW).

A competitividade das renováveis também aumentou dramaticamente ao longo da década. O custo nivelado da energia (uma medida que permite a comparação de diferentes métodos de geração de uma forma coerente) caiu 81% para a energia solar fotovoltaica e 46% para a eólica desde 2009.

"Investir em energia de fontes renováveis é investir em um futuro sustentável e rentável, como mostrou a última década de incrível crescimento das renováveis", disse Inger Andersen, Diretora Executiva do Programa da ONU para o Meio Ambiente.

"Mas não podemos nos dar ao luxo de ser complacentes. As emissões globais do setor energético aumentaram cerca de 10% nesse período. Está claro que precisamos acelerar rapidamente o ritmo da transição global para as fontes renováveis se quisermos atingir as metas internacionais de clima e desenvolvimento".

2018 atingiu a marca de um quarto de trilhão de dólares, mais uma vez

O relatório, divulgado anualmente desde 2007, continuou o seu foco sobre dados anuais, apontando US\$ 272,9 bilhões em investimentos globais em capacidade energética a partir de fontes renováveis em 2018.

Embora o valor tenha sido 12% menor em relação ao ano anterior, 2018 foi o nono ano consecutivo em que o investimento em capacidade excedeu a marca de US\$ 200 bilhões e o quinto ano consecutivo acima de US\$ 250 bilhões, superando também em mais de três vezes o investimento global combinado em capacidade de geração de fontes à carvão e à gás.

O número de 2018 foi obtido apesar das quedas contínuas no custo do capital de projetos solares e eólicos, e apesar de uma mudança política que atingiu os investimentos na China na segunda metade do ano.

Um recorde de 167 GW de nova capacidade de geração de energia de fontes renováveis foi alcançado em 2018, ante 160 GW em 2017.

Jon Moore, Diretor Executivo da BloombergNEF (BNEF), empresa de pesquisa que fornece os dados e análises para o relatório *Global Trends*, comentou: "Quedas acentuadas no custo da eletricidade gerada a partir de fontes eólica e solar nos últimos anos alteraram as opções confrontadas por tomadores de decisão. Essas tecnologias sempre foram de baixo carbono e relativamente rápidas de se construir. Agora, em muitos países do mundo, a opção mais barata para a geração de eletricidade é ou eólica ou solar".

O relatório também rastreia outros investimentos que não são em capacidade a partir de fontes renováveis – mas sim o dinheiro indo para empresas especializadas e de tecnologia. Todos esses tipos de investimento aumentaram em 2018. A pesquisa e desenvolvimento por parte de governos e empresas

cresceu 10%, totalizando US\$ 13,1 bilhões, enquanto o capital gerado pelas empresas de energia renovável nos mercados públicos foi 6% maior, com US\$ 6 bilhões, e os fundos de investimento *venture capital* e *private equity* aumentaram 35%, atingindo US\$ 2 bilhões.

O investimento total em energia renovável, incluindo essas categorias e o investimento em capacidade, alcançou US\$ 288,3 bilhões em 2018, uma queda de 11% em relação aos US\$ 325 bilhões de 2017.

“As tecnologias para utilização de energia eólica, solar ou geotérmica estão disponíveis, e elas são competitivas e limpas. Dentro de dez anos, a Alemanha produzirá dois terços de sua energia a partir de fontes renováveis. Estamos demonstrando que um país industrial pode eliminar progressivamente o uso do carvão e, ao mesmo tempo, a energia nuclear, sem colocar em risco sua economia”, disse Svenja Schulze, Ministra do Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha. “Sabemos que as energias renováveis fazem sentido para o clima e para a economia. No entanto, não estamos investindo nem de perto o necessário para descarbonizar a produção e o transporte de energia a tempo de limitar o aquecimento global a 2°C ou, idealmente, a 1,5°C. Se quisermos alcançar um futuro seguro e sustentável, precisamos fazer muito mais agora em termos de criação de um ambiente regulatório favorável e de infraestrutura que incentivem o investimento em renováveis”.

“É importante vermos as renováveis se tornando a primeira opção em muitos lugares”, afirmou Nils Stieglitz, Presidente da Escola de Finanças e Administração de Frankfurt. “Mas agora precisamos pensar além de expandir as renováveis. Desinvestimento em carvão é apenas uma das questões dentro do amplo campo das finanças sustentáveis. Os investidores se preocupam cada vez mais se o que fazem faz sentido no contexto de um futuro sustentável e de baixo carbono”.

China ainda lidera, mas investimento em renováveis se espalha

A China tem sido de longe o maior investidor em energias renováveis ao longo desta década, tendo destinado US\$ 758 bilhões entre 2010 e o primeiro semestre de 2019. Os Estados Unidos ocuparam o segundo lugar com US\$ 356 bilhões e o Japão o terceiro com US\$ 202 bilhões.

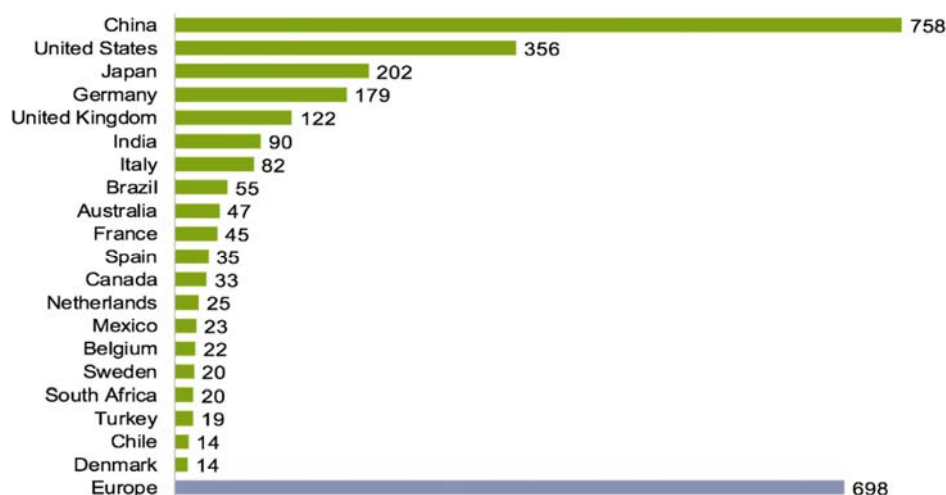
A Europa como um todo investiu US\$ 698 bilhões em capacidade de fontes renováveis no mesmo período. A Alemanha liderou os investimentos com US\$ 179 bilhões e foi seguida pelo Reino Unido com US\$ 122 bilhões.

Embora a China tenha se mantido como o maior investidor único em 2018 (US\$ 88,5 bilhões, queda de 38%), o investimento em capacidade de geração de energia a partir de fontes renováveis se espalhou mais do que nunca pelo mundo no ano passado, com 29 países investindo mais de US\$ 1 bilhão - superando os 25 em 2017 e os 21 em 2016.

O relatório *Tendências Globais de Investimento em Energia Renovável* é encomendado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente em cooperação com o Centro de Colaboração Frankfurt School-PNUMA para Finanças Climáticas e de Energias Sustentáveis e produzido em colaboração com a

BloombergNEF. O relatório é apoiado pelo Ministério do Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha.

Figura 1: Investimento em capacidade de geração de energia a partir de fontes renováveis por país, 2010 até o primeiro semestre de 2019, em bilhões de dólares:



Fonte: *Tendências Globais de Investimento em Energia Renovável 2019*, com base em dados da BloombergNEF

O relatório completo *Tendências Globais de Investimento em Energia Renovável 2019* está previamente disponível para visualização pela imprensa.

Os autores do relatório estão disponíveis para entrevistas antecipadas. Eles também participarão de uma teleconferência para a imprensa na quinta-feira, 5 de setembro de 2019, às 08:00 EUA EDT / 12:00 GMT / 13:00 BST / 14:00 Horário da Europa Central / 09:00 horário de Brasília. Para participar da chamada, disque +1.408.740.7256, conf. ID: 4168788712, ou clique aqui: <https://bluejeans.com/4168788712/browser>

Para maiores informações:

- Sophie Loran, ONU Meio Ambiente, + 33 1 44 37 42 73, sophie.loran@un.org
- Robert Leonardt, Escola de Finanças e Administração de Frankfurt, +49 69 154008 818, r.leonardt@fs.de
- Veronika Henze, BloombergNEF, +1 646 324 1596, vhenze@bloomberg.net
- Terry Collins, + 1-416-878-8712, tc@tca.tc